



SEAB - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

APICULTURA

5 de Dezembro de 2013

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Brasil é o 10º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

BRASIL E PARANÁ - PRODUÇÃO DE MEL, RANKING NACIONAL E PARTICIPAÇÃO, 2005 a 2012

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2012	33.574	5.496	2	16,4
2011	41.604	5.205	2	12,5
2010	38.017	5.468	2	14,4
2009	38.765	4.831	2	12,5
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

MEL: PRODUÇÃO BRASILEIRA E DOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES (t), 2000 a 2012

Estados / Ano	2.000	2.003	2.006	2.010	2.011	2.012
Brasil	21.865	30.022	36.194	38.017	41.604	33.574
RS	5.815	6.777	7.820	7.098	6.985	6.774
PR	2.870	4.068	4.612	5.468	5.205	5.496
PI	1.862	3.146	4.196	3.262	5.108	1.563
SC	3.983	4.511	3.990	3.966	3.990	4.389
CE	655	1.896	3.053	2.760	4.165	2.017
SP	1.830	2.454	2.542	2.261	2.229	2.464
MG	2.100	2.194	2.482	3.076	3.076	3.399
BA	521	1.419	2.047	2.397	2.646	1.595

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal)

Segundo o IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a produção nacional de mel em 2012 foi de 33.574 toneladas, 19,30% menor que a produção total de 2011 (41.604 toneladas).

Segundo estes números do IBGE (PPM-2012), a produção paranaense de mel foi de 5.496 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (6.774 t), vindo em 3º, Santa Catarina (4.389 t), em 4º Minas Gerais (3.399 t), em 5º - São Paulo (2.464 t), em 6º o Ceará (2.017 t), e em 7º o Piauí (1.563 t).

Essa drástica redução da produção nacional de mel (19,3%), é resultado da estiagem (seca) que atinge os estados da Região Nordeste, a maior dos últimos 50 anos.

No tocante as grandes regiões geográficas a realidade é a seguinte, quando se trata de participação na produção nacional, numa comparação 2011 e 2012: Norte (2011: 2,27% e 2012: 2,76%), Nordeste (2011: 40,65% e 2012: 22,93%), Sudeste (2011: 14,78% e 2012: 20,04%), Sul (2011: 38,89% e 2012: 49,62%) e Centro-Oeste (2011: 3,40% e 2012: 4,65%).

Apicultura por todo o Paraná

APICULTURA, PARANÁ: PRODUÇÃO DE MEL (kg) EM CADA UMA DAS 10 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, 1997 E 2012

País/Região/Estado	1.997 (a)	2.012 (b)	Variação % (b)/(a)	Part. % 2.012
Brasil	19.061.722	33.573.853	76,01	-
Sul	11.290.277	16.659.224	47,55	49,62
Paraná	2.418.330	5.496.340	127,28	16,37
Mesorregiões				
Sudeste	710.572	1.354.030	90,55	24,64
Centro Oriental	340.149	884.611	160,06	16,09
Sudoeste	257.037	516.896	101,10	9,40
Oeste	240.254	728.811	203,35	13,26
Metropolitana de Curitiba	377.919	670.157	77,33	12,19
Centro-Sul	236.371	420.455	77,88	7,64
Noroeste	83.509	193.047	131,17	3,51
Norte Pioneiro	78.814	409.315	419,34	7,45
Norte Central	67.125	216.300	222,23	3,94
Centro Ocidental	26.580	102.718	286,45	1,87

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) - <http://www.sidra.gov.br/bda/> – acesso em 05/12/2013

No Paraná, em todos os quatro cantos do estado desenvolve-se a apicultura, com destaques para as mesorregiões (de 10) Sudeste, Centro Oriental, Oeste, Sudoeste e Metropolitana de Curitiba, que participam respectivamente com 24,64%, 16,78%, 13,26%, 13,09% e 12,19% da produção total.

De 1997 a 2012, as mesorregiões que contribuíram com a evolução da apicultura paranaense e experimentaram os maiores crescimentos percentuais foram: Centro Oriental (301,19%), Noroeste (224,46%), Centro Oriental (159,47%), Oeste (136,55%), Norte Pioneiro (135,55%) e Sudoeste (127,81%). O pior desempenho ficou com a mesorregião Centro Sul, com 18,75%, seguido pela mesorregião Metropolitana de Curitiba, que registrou crescimento de apenas 34,22%.

O comércio exterior em 2012: US\$ 52,113 milhões e 16.632 toneladas

Segundo o MDIC/SECEX (AGROSTAT), em 2012 foram exportados 16.632 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 52,113 milhões, representando uma redução no volume (24,55%) e no valor (22,88%), sobre igual período de 2011 (volume: 22.044 toneladas e receita cambial: US\$ 69,630 milhões). O preço médio nacional do mel foi de US\$ 3,13/Kg, 0,95%, a menos que o valor médio do mesmo período de 2011 (US\$ 3,16/Kg).

Em 2012, os principais estados exportadores (volume), foram: 1º - SP (US\$ 15,480 milhões, 4.858 toneladas e US\$ 3,19/kg), 2º - PR (US\$ 9,713 milhões, 3.025 toneladas e US\$ 3,21/kg), Ceará (US\$ 8,152 milhões, volume: 2.618 toneladas, US\$ 3,11/kg); 4º - Rio Grande do Sul (US\$ 5,775 milhões, 1.888 toneladas e US\$ 3,06/kg), 5º - Santa Catarina (US\$ 4,873 milhões, 1.518 toneladas e US\$ 3,21/kg), e, 6º Piauí (US\$ 5,523 milhões, 1.460 toneladas e US\$ 3,10/kg).

APICULTURA: EXPORTAÇÃO DE MEL NATURAL, POR ESTADO DE ORIGEM, 2011 e 2012

Ano	2011		2012		Var. % 2011/2012	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	18.311.235	5.705.079	15.479.500	4.858.336	-15,46	-14,84
SC	1.640.076	498.324	4.873.466	1.518.023	197,15	204,63
PI	11.776.921	3.664.319	4.523.025	1.459.913	-61,59	-60,16
CE	12.778.933	4.065.238	8.152.477	2.618.029	-36,20	35,60
PR	4.537.073	1.410.883	9.713.143	3.024.883	114,08	114,40
RN	4.524.547	1.522.297	738.012	266.000	-83,69	-82,53
RS	12.929.785	4.185.519	5.774.802	1.887.696	-55,34	-54,90
Brasil	69.629.913	22.044.097	52.112.891	16.632.373	25,16	-24,60

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

O comércio exterior em 2013: US\$ 43,671 milhões e 13.295 toneladas

Segundo o MDIC/SECEX (AGROSTAT), de janeiro outubro de 2013 foram exportados 13.295 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 43,671 milhões, representando uma redução no volume (4,68%), mas quanto ao valor (alta de 1,92%), sobre igual período de 2012 (volume: 13.948 toneladas e receita cambial: US\$ 42,849 milhões). O preço médio nacional do mel foi de US\$ 3,28/Kg, 9,93%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2012 (US\$ 3,07/Kg).

Em 2013, os principais estados exportadores (volume), foram: 1º - SP (US\$ 13,211 milhões, 3.918 toneladas e US\$ 3,37/kg), 2º - Rio Grande do Sul (US\$ 9,060 milhões, 2.889 toneladas e US\$ 3,14/kg), 3º - Santa Catarina (US\$ 6,594 milhões, 2.018 toneladas e US\$ 3,27/kg), 4º - PR (US\$ 6,069 milhões, 1.868 toneladas e US\$ 3,25/kg), e, 5º - Ceará (US\$ 4,743 milhões, volume: 1.422 toneladas, US\$ 3,34/kg).

Responsável: Roberto de Andrade Silva
contato: andrades@seab.pr.gov.br – 41.3313.4132